

**INIBIÇÃO DO CRESCIMENTO DE *SCLEROTIUM CEPIVORUM* POR
CONTROLE QUÍMICO E BIOLÓGICO**

Nathália Silva Porto¹; Marco Túlio Pacheco Damiano²; Maria Eduarda Sousa Caixeta³;
Maria Luiza de Oliveira Vasconcelos⁴; Lucas da Silva Mendes⁵

A podridão branca, causada pelo fungo *Sclerotium cepivorum*, é uma das principais limitações ao cultivo de plantas do gênero *Allium*. A estratégia mais utilizada para o controle desse patógeno é o manejo químico, entretanto, é importante o estudo de novas alternativas para reduzir os danos causados e evitar a resistência do fungo aos princípios ativos. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a inibição do crescimento de *S. cepivorum* por controle químico e biológico. O estudo foi realizado no Laboratório de Fitopatologia e Microbiologia do Centro Universitário de Patos de Minas. O delineamento utilizado no experimento foi DIC (Delineamento inteiramente casualizado), sendo realizados seis tratamentos e quatro repetições, totalizando 24 parcelas. Sendo tratamento 1: controle, tratamento 2: procimidona, tratamento 3: *Trichoderma harzianum*, tratamento 4: *Trichoderma asperellum*, tratamento 5: procimidona + *Trichoderma harzianum* e tratamento 6: procimidona + *Trichoderma asperellum*. Foi preparado o meio de cultura Batata Dextrose Ágar (BDA) e adicionado o fungicida químico, os mesmos foram homogeneizados e vertidos em placas de Petri. Após solidificação do meio, um disco de 8mm de diâmetro contendo micélio de *S. cepivorum* foi colocado no centro das placas de Petri. Para o *T. harzianum* e *T. asperellum* foi adicionado um disco de 8mm de diâmetro contendo micélios de cada um dos fungos e um disco de 8mm de diâmetro com o micélio de *S. cepivorum*, ambos a uma distância de 1cm da borda da placa. Para os tratamentos que não se utilizaram químicos, foi preparado o meio de cultura BDA puro e realizado o mesmo procedimento com os discos. Posteriormente, as placas foram incubadas em BOD a 25 °C. A avaliação foi realizada 7 dias após a incubação, através da medição do raio do fungo. Os dados obtidos foram submetidos ao Teste Scott-Knott, em que se verificou diferença estatística de todos os tratamentos em relação ao controle. Notou-se que os tratamentos 2,3,5 e 6 inibiram 100% do crescimento do fungo e o tratamento 4 inibiu 22% do crescimento em relação ao controle. Além disso, observou-se que o uso das espécies de *Trichoderma* com químico (T5 e T6) não diferiram estatisticamente do tratamento em que foi utilizado apenas o químico (T2). Portanto, conclui-se que o controle químico com procimidona, e o controle biológico com *T. harzianum* e *T. asperellum* inibiram o crescimento de *S. cepivorum*, nas condições deste experimento.

Palavras-chave: *Allium*; podridão branca; procimidona; *Trichoderma*.

¹ Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: nathaliaporto@unipam.edu.br.

² Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: marcotpd@unipam.edu.br.

³ Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: mariasousa1@unipam.edu.br.

⁴ Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: marialov@unipam.edu.br.

⁵ Professor orientador (UNIPAM). E-mail: lucassm@unipam.edu.br.